



Níveis séricos de Cálcio, Fósforo, Magnésio e Potássio em vacas leiteiras no pós-parto imediato após o uso de uma solução eletrolítica oral

Leonice Krug, Wanderson Adriano Biscola Pereira, Meilingui Luiza Oldoni, Marcos Gomes Loureiro, Cláudio Eduard Neves Semmelmann, Felipe Geraldo Pappen, Rodrigo Antônio Pivatto

IFC-Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: wanderson.pereira@ifc-concordia.edu.br

O período de transição é um período crítico para vacas leiteiras, pois durante ele os animais passam por mudanças fisiológicas e metabólicas. Esse período pode ser repleto de enfermidades como: paresia puerperal bovina, cetose, síndrome da vaca caída, retenção de placenta, mastites e deslocamentos de abomaso. Devido às modificações metabólicas que ocorrem nos animais podem ocorrer desequilíbrios minerais que se relacionam diretamente com essas enfermidades. Dentre os minerais o cálcio apresenta maior importância no pós-parto imediato, entretanto outros macronutrientes como fósforo, magnésio e potássio também devem ser levados em consideração neste período. Assim, o objetivo geral deste estudo é avaliar os níveis séricos de cálcio, fósforo, magnésio e potássio em vacas leiteiras no período de pós-parto imediato após a utilização de uma solução eletrolítica administrada por via oral. Foram utilizadas 26 vacas no período de pós-parto imediato divididas aleatoriamente em 2 grupos: Grupo controle G1: (n=13) mantiveram-se no manejo normal da propriedade após o parto e Grupo Tratado G2 (n=13) recebeu via sondagem oro-ruminal uma solução eletrolítica comercial (800g de aditivo mineral + 200mL de propilenoglicol) diluída em 30 litros de água, em um período máximo de 12 horas pós-parto. Em ambos os grupos foram colhidas amostras de sangue nos momentos M0, M1, M2 e M3. As amostras foram centrifugadas para obtenção de soro, que foi utilizado como amostra para dosagem do cálcio, fósforo, magnésio e potássio. Os resultados obtidos demonstraram que os níveis de cálcio, fósforo e magnésio nos animais dos grupos G1 e G2, mantiveram-se dentro dos valores de referência para a espécie em todos os momentos avaliados, enquanto os níveis séricos de potássio mantiveram-se acima dos valores de referência em todos os momentos avaliados. Evidenciando que não ocorreu a manifestação clínica e nem subclínica da paresia puerperal bovina em nenhum dos animais do estudo. O uso da solução eletrolítica, entretanto, demonstrou ser importante, uma vez que no momento M0 o nível sérico médio de cálcio dos animais do G2 encontrava-se significativamente inferior aos animais do G1, e após a administração do produto evidenciou-se um aumento dos níveis séricos de cálcio nos animais do G2 no momento M1, que manteve-se estável nos demais momentos. Verificou-se também que o produto utilizado apresenta-se como uma alternativa viável para o reestabelecimento da hidratação dos animais no pós-parto.

Palavras-chave: paresia puerperal bovina, período de transição, macrominerais